

Bragança Paulista, 25 de outubro de 2016.

À Câmara Municipal de Bragança Paulista

### **Nota Pública sobre a PEC 241 e a MPV 746 (do Ensino Médio)**

Os servidores técnico-administrativos e os professores e alunos do curso de Licenciatura em Matemática do *campus* Bragança Paulista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, vem a público manifestar seu desacordo em relação à maneira antidemocrática com que a Proposta de Emenda à Constituição nº 241/2016 (PEC 241), que institui o Novo Regime Fiscal, vem sendo imposta à sociedade brasileira. Entendemos que o regime proposto pela PEC irá aumentar a desigualdade social no país e que, por esse motivo, a discussão sobre o seu conteúdo não pode se restringir ao Congresso Nacional. Preocupa-nos, em particular, o impacto da medida no cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação, e dos repasses de recursos da União aos Estados e Municípios relacionados à Saúde, Educação e Assistência Social. O IFSP de Bragança Paulista é um exemplo de boa utilização e aplicação do dinheiro público. Oferecemos diversos cursos de qualidade e gratuitos, entre eles licenciatura, técnicos e tecnólogos, engenharia e técnicos integrados ao ensino médio, formando cidadãos capacitados para atuarem no mercado de trabalho local e regional. Além disso, proporciona formação básica de qualidade, o que é comprovado com o ingresso dos nossos alunos nas melhores universidades do Brasil e com resultados expressivos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Com o congelamento dos investimentos, não se pode garantir que isso tudo continuará, visto que atualmente a situação já é comprometedoramente pela falta de recursos, até mesmo para viabilizar a mudança para o novo prédio.

Em relação ao conteúdo e à forma da Medida Provisória 746/2016 (MP 746), que propõe a Reforma do Ensino Médio, estamos de acordo com a Nota Pública do IFSP (anexa).

Frente à atual situação, apoiamos os movimentos legítimos de ocupação das Instituições de Ensino de todo o Brasil e repudiamos as eventuais ações de retaliação impostas aos estudantes que estão lutando por seus direitos e pelo seu futuro.

Considerando os fatos acima, solicitamos o apoio desta Casa, que defende os anseios da comunidade bragantina, e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.